

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Operação combate criminosos do Comando Vermelho

Polícia Civil realiza Operação Torniquete em São Gonçalo

A Polícia Civil deflagrou, nesta segunda-feira (27), uma nova fase da Operação Torniquete em São Gonçalo. O alvo principal são criminosos do Comando Vermelho especializados em roubos de cargas e veículos nas regiões do Jardim Catarina, Santa Luzia e Complexo do Brejal. Até o momento, dois suspeitos foram presos, seis veículos recuperados e um arsenal de armas e drogas foi apreendido. Coordenada pela 74ª DP (Alcântara) com apoio da Core, a ofensiva busca desarticular a estrutura financeira da facção, que utiliza o lucro dos roubos para fortalecer o tráfico de drogas no município. Investigações iniciadas em janeiro revelaram que a quadrilha usava São Gonçalo como depósito estratégico para bens ilícitos.

Prejuízo milionário ao crime

Desde o início, em setembro de 2024, a Operação Torniquete já prendeu mais de 900 pessoas em todo o estado. O impacto financeiro contra as organizações criminosas é robusto, com a recuperação de cargas e automóveis avaliados em R\$52 milhões, além do bloqueio judicial de R\$70 milhões em bens. A polícia reforça que reprimir a receptação é vital para interromper o ciclo de financiamento das facções e reduzir os índices de violência.

Cristiano Masruha



Delaroli quer impedir discriminação nas escolas

Projeto promove acesso à educação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa (Alerj) aprovou o projeto de lei, de autoria do deputado Guilherme Delaroli (PL) que proíbe escolas, tanto públicas quanto particulares, de impedirem a matrícula de alunos que utilizam fraldas. A medida abrange estudantes de todas as idades e visa combater práticas discriminatórias. Delaroli destaca que a recusa baseada nessa condição é uma grave agressão aos direitos fundamentais, afetando principalmente crianças com deficiência ou condições de saúde específicas que exigem suporte contínuo.

Foco em práticas inclusivas

O projeto estabelece que as instituições de ensino devem adotar protocolos adaptados para acolher as necessidades individuais de cada aluno. No caso de estudantes com deficiência, as escolas deverão seguir orientações de especialistas como terapeutas ocupacionais e pedagogos, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão. Com o aval da CCJ, o texto segue agora para votação no plenário da Casa.

Resgates no mar

O Corpo de Bombeiros do Rio realizou quase 9 mil salvamentos no mar em 2026. O órgão alerta para o respeito à sinalização, recomendando que banhistas evitem áreas com bandeiras vermelhas e valões. A prevenção inclui nadar perto de postos, evitar álcool e manter distância de pedras e costões perigosos.

Leite especial

O PL 7524/2026, do deputado Rosenverg Reis, propõe o fornecimento gratuito de leite especial a recém-nascidos em caso de óbito materno no parto ou puerpério. O benefício via SUS foca em famílias vulneráveis por até um ano. A medida visa garantir a nutrição e dignidade de bebês que perderam a mãe.

Niterói 2050

Niterói lança o plano "Niterói Que Queremos 2025-2050", com 30 metas e 36 projetos estruturantes. O foco é segurança, mobilidade e inclusão, visando reduzir homicídios e retirar famílias de áreas de risco. A estratégia inclui a revitalização do Centro e a expansão da malha cicloviária, referência mundial.

Vacinas

O Rio de Janeiro recebeu 254 mil doses da vacina contra a covid-19, parte de um lote nacional de 2,2 milhões enviado pelo Governo Federal. O foco da imunização são grupos prioritários, como idosos e gestantes. O Ministério da Saúde reforça que os estoques estão garantidos para prevenir casos graves e estão disponíveis em todo o país.

Enem 2026

O prazo para solicitar a isenção da taxa do Enem 2026 foi prorrogado pelo Inep e agora segue até o dia 30 de abril. Podem pedir a gratuidade estudantes do último ano de escola pública, egressos da rede pública ou bolsistas integrais com renda de até um salário mínimo e meio e inscritos no Cadastro Único (CadÚnico).

Incêndio por balão

Um balão com cerca de 20 metros de altura caiu, no último domingo (26), na entrada da emergência do Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), em São Gonçalo. No momento da queda, 243 pacientes encontravam-se internados no local. O funcionamento da unidade "continua normal", segundo a direção.



Paralisação é resultado de perdas salariais acumuladas

Greve na UERJ completa um mês

Docentes pedem recomposição salarial e volta dos triênios

Da Redação

A greve de professores e funcionários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) completou um mês no último sábado. A paralisação teve início no dia 25 de março, com a adesão dos docentes, enquanto no dia 9 de abril, os funcionários técnico-administrativos decidiram também suspender as atividades.

De acordo com o presidente da Associação dos Docentes da Uerj (Asduerj), Gregory Costa, representante da categoria, os professores reivindicam principalmente a recomposição salarial das perdas inflacionárias, estimadas em 26,35%; a volta dos triênios para todos os servidores; e a recomposição do orçamento da universidade para o fechamento do ano fiscal, além do fortalecimento das políticas de permanência e assistência estudantil.

A reitoria da Uerj se reuniu com representantes das categorias em greve e com o governador em exercício, Ricardo Couto, no dia 16 de abril. Segundo a instituição, o governador se mostrou sensível à negociação, mas afirmou aguardar o julgamento, no Supremo Tribunal Federal, da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4917, marcado para o próximo dia 6 de maio. A ação trata da redistribuição dos royalties do petróleo e pode impactar as receitas do estado.

A reitoria da Uerj se reuniu com representantes das categorias em greve e com o governador em exercício, Ricardo Couto, no dia 16 de abril. Segundo a instituição, o governador se mostrou sensível à negociação, mas afirmou aguardar o julgamento, no Supremo Tribunal Federal, da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4917, marcado para o próximo dia 6 de maio. A ação trata da redistribuição dos royalties do petróleo e pode impactar as receitas do estado.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
INSTITUTO RIO METRÓPOLE
AVISO

A COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO DO INSTITUTO RIO METRÓPOLE, TORNA PÚBLICO QUE REALIZARÁ A SEGUINTE LICITAÇÃO:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA PARA A IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DAS CAIXAS EM CONCRETO ARMADO PARA ABRIGAR OS MACROMEDIDORES, VÁLVULAS E ESTAÇÕES PITOMÉTRICAS (EPS), BEM COMO A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E A REALIZAÇÃO DOS DEMAIS SERVIÇOS E FORNECIMENTO DE MATERIAIS INDISPENSÁVEIS A PLENA FUNCIONALIDADE DOS 33 (TRINTA E TRÊS) PONTOS DE MEDIÇÃO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA - SFA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, CONFORME DEFINIDO NO §2º DO ART. 20 DO ANEXO X - REGRAMENTO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA E SEGUINDO OS PROJETOS DEFINIDOS PELO ART. 19 DO MESMO ANEXO X, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

VALOR ESTIMADO: R\$ 122.413.272,20 (cento e vinte e dois milhões quatrocentos e treze mil duzentos e setenta e dois reais e vinte centavos).

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
DATA: Dia 15/05/2026 às 11h00 (horário de Brasília)

PROCESSO Nº SEI: 150018/000498/2025

O edital e os seus anexos se encontram a disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>, Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br); <https://www.irm.rj.gov.br/irm> (Instituto Rio Metrópole), ou poderão alternativamente adquirir uma via impressa junto à Comissão de Contratação, mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel A4, 75g/m², na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 29º Andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, de segunda à sexta-feira, das 09h00 às 17h00. Outras informações sobre a presente licitação poderão ser obtidas por meio do E-mail: licitacoes@irm.rj.gov.br